

## **A Associação Paulista de Medicina de Família e Comunidade- O Renascer da chama....**

Sara Turcotte

Médica de Família e Comunidade

Presidente da Associação Paulista de Medicina de Família e Comunidade

Jaime Pinheiro Guimarães Jr

Médico de Família e Comunidade

Diretor Financeiro da Associação Paulista de Medicina de Família e Comunidade

**Abril 2004** , VI Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade...Efervescência e energia eletrizante percorrendo as salas e corredores do Hotel Glória, no Rio de Janeiro; enfim estamos reunidos de novo, fisicamente e emocionalmente, compartilhando um espírito de luta tão forte que nós faz até esquecer as vezes que vacilamos , cada um no seu cantinho, batalhando feito alienígena contra a maré do hegemonismo e do status quo.

Reconhecemo-nos, reunimo-nos, abraçamo-nos e reerguemo-nos. Nasce uma chama nova, determinada a reascender o fogo incandescente deixado pelos de antes, que de tanto idealismo e luta, tinham esgotado as últimas fontes de energia. Era preciso reoxigenar, honrar os esforços dos que, liderados pelo carisma e determinação da Irmã Monique, tinham dado tanto para juntar as fagulhas da brasa inicial; não podíamos deixar o fogo morrer.....

Foi então que durante o congresso a Irmã Monique convocou todos os paulistas a se reunirem, afim de determinar qual seria o futuro que queríamos para nossa classe no Estado de São Paulo. Como estávamos representados por médicos de família e comunidade de todas as partes do estado, foi unânime o desejo de que a chama se reacendesse e agora com a participação de todos. Daquele encontro saímos com uma reunião marcada para Campinas, afim de nos reunirmos com a diretoria da então Sociedade Paulista de Medicina de Família e Comunidade ( SPMFC) e sabermos qual era a real situação da nossa sociedade.

**Mai 2004** . São Paulo. A onda de energia faz se reunir de novo os chamados e, entre pleitos e discursos cada um mais comovente e empolgante do que o outro, nasce o núcleo do que iria vir a ser a nova diretoria, movidos a sintonizar o renascer da nossa sociedade.

Campinas, primeira reunião do grupo do congresso, nesta reunião estava também membros da diretoria da SPMFC, os quais nos colocaram a par da situação atual da sociedade e das dificuldades que enfrentaram. Desta reunião foi eleita uma comissão para refazer o Estatuto e adequá-lo ao novo código civil, que era formada por Daniel (Unifesp), Gustavo ( USP), Iracema ( Unisa), Jaime (Santa Marcelina) e Sara ( Prefeitura de São Paulo). Este grupo trouxe para o estatuto uma inovação e que fortaleceu em muito a APMFC, que foram os núcleos regionais e sua distribuição já determinada para todo o Estado de São Paulo.

Junho 2004. Campinas, segunda reunião do grupo do congresso e desta vez estavam presentes a Maria Inez ( Presidente da SBMFC ) e Enio ( diretor da SBMFC ) , foi discutido e votado o Estatuto e marcada nova reunião, desta vez em Ribeirão Preto, com intuito de eleger e

empossar a nova diretoria da então Associação Paulista de Medicina de Família e Comunidade e finalizar o Estatuto.

**Julho 2004** . Fato consumado. Os líderes são finalmente oficializados. São eles Presidente – Sara Turcotte; Vice-presidente – Daniel Almeida Gonçalves; Diretor Administrativo – Renata Luciana H. Fregonezi; Diretor Financeiro – Jaime Pinheiro Guimarães Junior; Diretor Científico – Anderson Soares da Silva; Diretor Cultural e de Divulgação – Giuliano Dimarzio; Diretor de Formação, Capacitação e Titulação – Olga Maria Fernandes de Carvalho; Diretor de Exercício Profissional – Roberson Jun Kitamura; Diretor de Integração – Augustus Tadeu Relo de Mattos; Diretor de Informática e Telemedicina – Pedro Luiz Scalco França Pinto; Diretor Residente – Hugo ; Suplentes: Sérgio Leuzzi, Carlos Gustavo Lacerda Braga e Guilherme Arantes Melo e Suplente do Diretor Residente – Fernanda Plessmann de Carvalho. Os esforços já iniciados se consolidam e o fogo renasce. A liderança não é difícil assumir; todo mundo é empolgado. Uma recém formada, de traços finos e delicados, mas de punho forte e determinado, Renata, consegue através de assessoria jurídica, registrar a ata de posse da nova diretoria e o Estatuto da APMFC em cartório, assim oficializando e dando amparo legal para podermos trabalhar por esta classe que honramos. Um passo determinante. A afiliação a Sociedade Brasileira se consolida e podemos usufruir dos recursos aos quais temos direito. Um plano estratégico norteador é traçado e cada um vislumbra os eixos que tem de ser trabalhados e onde se sente mais à vontade de atuar. Várias frentes são criadas, algumas, já concretizadas: representatividade na Associação Médica Paulista e no Pólo de Educação Permanente, divulgação em site próprio, plano de marketing para divulgação da especialidade no Estado, comissão de graduação, encarregada em divulgar a Medicina de Família e Comunidade no meio da graduação universitária, grupo técnico de reuniões científicas e discussões conceituais inter universitárias.

**Outubro 2004**. Momento decisivo para a política de saúde das cidades, eleições para Prefeitos e Vereadores. Analisando a conjuntura política e os rumos que a gestão de saúde estavam tomando, sentimos a necessidade de colocar aos políticos o que pensamos sobre a Atenção Primária de Saúde ( APS ) e qual o papel que nós temos na Estratégia da saúde de Família. Foi então que juntamente a SBMFC e a APMFC redigiram uma carta aos candidatos a Prefeitos, mostrando a importância da APS e também alguma reivindicações da classe. Na cidade de São Paulo, a carta foi entregue em mãos ao candidato e atual Prefeito José Serra. A outra candidata não nos recebeu.

Devemos ressaltar a participação dos núcleos regionais, que fortalecem a nossa associação, que trazem novas energias e revigoram nossos sonhos, como os núcleos de Campinas, com a participação ativa da Olga e Guilherme, Ribeirão Preto, com Maria Zélia, Anderson, Marcelo e Augustus, Marília, com o Sérgio e Taubaté, com Ângela. Queremos com isto instigar aos colegas de outros núcleos regionais, que se organizem e nos ajudem nesta batalha a favor de nossa classe.

**Dezembro 2004**. Decisão estratégica. O I Congresso Paulista de Medicina de Família e Comunidade deverá ocorrer em Ribeirão Preto, berço da Medicina de Família e Comunidade no interior, em setembro 2005. A cabeça, cheia de dúvidas, o coração, cheio de medo. Contar, só com nossa boa vontade, espírito de equipe e quem sabe, com os membros ,cujo número

aumentou significativamente desde julho .... E o VIII Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, que acontecerá em São Paulo, em junho de 2006.

A sorte sorri aos loucos sonhadores... Alguns patrocínios chegando no momento propício, liberação sem ônus de local. Estamos de vento em popa. E esperamos você para curtir nossa onda !!!!

Abraços e bem vindos a todos!